

É com grande satisfação que apresentamos a primeira edição da Revista Paulista de Educação – RPE, da Secretaria Municipal da Educação de Bauru. Certamente essa é a primeira de muitas outras edições que ainda virão.

A RPE foi pensada, planejada e criada por um grupo de professores do Departamento de Planejamento, Projetos e Pesquisas Educacionais – DPPPE/SME que idealizou um canal para divulgação de conhecimentos sobre a educação. Visando ampliar esse leque de possibilidades, a RPE também é aberta a docentes, alunos e profissionais de outras instituições de ensino e pesquisa em educação, do Brasil e exterior.

Pensando a partir do foco da Secretaria Municipal da Educação, que é a busca contínua pela excelência da qualidade em ensino, a RPE elegeu temas relevantes para serem conhecidos e discutidos pelos educadores. Assim, o tema central escolhido para essa primeira edição foi *“Gestão Escolar Democrática”*.

Dessa forma, o leitor iniciará a leitura com o artigo *“Da Centralização à Descentralização, da Municipalização à Terceirização: a quem compete a escolarização da criança brasileira hoje?”*, em que as professoras Bruna Carvalho e Áurea Carvalho Costa discutem a questão da municipalização do ensino no Brasil. A seguir, a professora Cinthia Magda Fernandes Ariosi, em seu artigo *“Incorporação das Creches à Rede Municipal de Educação Infantil Pós LDB 9394/96: história e gestão em pauta”*, apresenta dados históricos do processo de incorporação das creches pela Secretaria Municipal de Educação, que antes pertenciam à Secretaria de Bem Estar Social, em atendimento à legislação. Esses artigos compõem a seção *Temas em Destaque*.

Logo em seguida, o leitor encontrará a seção *Artigos*, composto por diversas contribuições relevantes, como o artigo *“Gestão da Escola, Qualidade do Ensino e Avaliação Externa: desafios na e da escola”*, no qual a professora Ana Lucia Garcia Parro demonstra, por meio dos resultados de sua pesquisa, a organização da gestão escolar e do trabalho pedagógico a partir da percepção da equipe gestora e dos professores, tendo como foco as políticas de avaliação externa e a necessidade na qualidade do ensino. Na sequência, as professoras Daniela Violim da Silva, Fernanda Aparecida de Souza Corrêa Costa, Vera Lucia Messias Fialho Capellini e Relma Urel Carbone Carneiro discutem, no artigo *“Concepções da Equipe Escolar sobre a Gestão Escolar e a Escola Inclusiva”*, a concepção de escola inclusiva e sua relação com a gestão democrática na Educação Infantil. No artigo *“A Construção do*

*Currículo na Gestão Democrática*”, a professora Charlene Alana Altieri Pereira analisa, a partir das teorias sobre currículo e gestão, a importância da construção de um currículo escolar crítico em uma gestão democrática, visando a aquisição do saber historicamente elaborado e uma consequente transformação social, política e cultural. Já no texto *“A Importância dos Projetos de Vida na Qualificação para a Integração Social”*, a professora e psicóloga portuguesa Andreia Serras nos apresenta a importância da educação vocacional e da educação de adultos no foco das políticas educacionais de Portugal, analisando os projetos de vida e a integração desses adultos a partir da qualificação. A seguir, as professoras Fátima Aparecida Machado dos Santos e Maria Aparecida Couto, em seu artigo intitulado *“Gestão Escolar e Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional de Jovens e Adultos (CEJA) – Bauru/SP”*, resgatam a trajetória do CEJA e a construção de seu Projeto Político Pedagógico que, articulados em uma concepção de gestão democrática, se constituem em conquistas históricas. Por fim, o artigo *“Minimizando a violência: trabalhando a transversalidade na escola”*, do professor e doutorando Antonio Carlos Rocha Botelho, nos faz refletir sobre questões como o conhecimento globalizado, a diversidade do patrimônio cultural brasileiro e a necessidade de uma ação pedagógica que contemple a transversalidade e a transdisciplinaridade.

Em seguida, temos a seção *Resenhas*, em que registramos a contribuição da professora Cibele Nunes Vargas, com as obras *“Cinco minutos”* e *“A viuvinha”*. E para finalizar, apresentamos a seção *Resumos*, em que destacamos os trabalhos *“Infância e Televisão: um estudo sobre a influência da televisão na formação cultural das crianças e a violação de seus direitos pela mídia televisiva”*, de Eliane de Oliveira Silva (licenciada em Pedagogia pela UNESP de Bauru); *“A Educação Especial no Contexto da Educação Inclusiva no Município de Bauru-SP: o ideal e o real”*, de Maria Raquel Carneiro (Especialista em AEEE - UNICENTRO); e *“A Judicialização das Relações Escolares: um estudo sobre a produção de professores”*, de Wellington Tibério (Mestre em Educação – PPG USP).

Agradecemos aos colaboradores da Revista Paulista de Educação – RPE, autores, pareceristas, editores e todos os profissionais que se envolveram no processo de criação desta revista. E não poderíamos deixar de registrar neste espaço nossos agradecimentos à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Mariza Regino Casério que, à frente da Secretaria Municipal da Educação, apoiou esta iniciativa desde o início.

Dedicamos esta primeira edição aos educadores da rede municipal de ensino de Bauru, pois foi pensando neles que acreditamos que esse trabalho seria possível.

Desejamos a todos uma boa leitura!

*Prof. Wagner Antonio Junior*  
*Prof. Carlos Alberto Gomes Barbosa*  
*Conselho Editorial*